

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes
31 DE DEZEMBRO DE 2015
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE



ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE – APAA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
Acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

BALANÇOS PATRIMONIAIS (Em R\$)

	Nota	2.015	2.014		Nota	2.015	2.014
ATIVO				PASSIVO			
ATIVO CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.137.330	5.506.291	Fornecedores	6	176.820	257.027
Contas a receber		13.430	9.346	Obrigações trabalhistas e sociais	7	710.002	893.448
Adiantamentos		48.672	26.785	Obrigações tributárias		87.189	55.396
Estoque de materiais		57.139	59.116	Verbas para repasse de terceiros		26.862	19.941
Despesas exercícios seguintes		26.261	25.236	Outras obrigações		90.424	34.545
		7.282.832	5.626.774			1.091.297	1.260.357
ATIVO NÃO CIRCULANTE				PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber		-	12.300	Receitas de Captação de Recursos	8	520.000	-
Depósitos judiciais	9	239.986	209.077	Contingências	9	151.846	332.197
Imobilizado	5	779.478	1.014.059	Fundos de reserva	10	2.918.560	2.633.763
Intangível		8.078	8.390	Doações e subvenções não monetárias		51.526	84.674
		1.027.542	1.243.826			3.641.932	3.050.634
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
				Patrimônio social		3.577.145	2.559.609
						3.577.145	2.559.609
TOTAL DO ATIVO		8.310.374	6.870.600	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		8.310.374	6.870.600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

(Em R\$)

	Nota	<u>2.015</u>	<u>2.014</u>
Receita líquida	14	25.973.550	30.141.265
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com pessoal	15	(7.095.300)	(6.586.928)
Despesas gerais e administrativas	16	(18.684.050)	(22.173.532)
Despesas tributárias		(239.111)	(299.242)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	17	193.527	572.611
		(25.824.934)	(28.487.091)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		148.616	1.654.174
Resultado financeiro	18		
Receitas financeiras		881.648	509.093
Despesas financeiras		(12.728)	(18.637)
Superávit social do exercício		<u>1.017.536</u>	<u>2.144.629</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em R\$)

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	414.980	-	414.980
Superávit social do exercício		2.144.629	2.144.629
Destinação do superávit acumulado	2.144.629	(2.144.629)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.559.609	-	2.559.609
Superávit social do exercício		1.017.536	1.017.536
Destinação do superávit acumulado	1.017.536	(1.017.536)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2015	3.577.145	-	3.577.145

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)**

(Em R\$)

	2.015	2.014
Atividades não operacionais		
Superávit do exercício	1.017.536	2.144.629
Itens que não afetam o caixa:		
Depreciação e amortização	238.669	272.583
Valor residual de bens baixados	104.260	38.464
(=) Superávit do exercício ajustado	1.360.465	2.455.676
Redução (aumento) de ativos		
Contas a Receber	(4.084)	203.708
Adiantamentos	(21.886)	30.772
Estoque de materiais	1.978	(9.440)
Despesas antecipadas	(1.026)	(1.355)
Contas a receber	12.300	(7.500)
Depósitos judiciais	(30.909)	(39.155)
Bens administrados de terceiros		450.088
	(43.629)	627.118
Aumento (redução) de passivos		
Fornecedores	(80.207)	34.993
Obrigações trabalhistas e sociais	(183.445)	85.462
Obrigações tributárias	31.793	(50.180)
Verbas p/repasso terceiros	6.921	16.293
Outras obrigações	55.878	(11.126)
Receitas de Captação de Recursos	520.000	-
Provisões para contingências	(180.351)	(1.080.718)
Fundos de reserva	284.798	754.980
Doações e subvenções não monetárias	(33.148)	(450.088)
	422.239	(700.385)
Caixa Líquido gerado (consumido) em atividades operacionais	1.739.075	2.382.409
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível	(108.037)	(231.815)
Caixa líquido gerado (consumido) em atividades de investimentos	(108.037)	(231.815)
Variação líquida do caixa	1.631.038	2.150.594
Aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	1.631.038	2.150.594
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	5.506.291	3.355.697
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	7.137.329	5.506.291

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE - APAA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 de dezembro de 2015 e de 2014 – (Em Reais)

1. Contexto operacional

A Associação Paulista dos Amigos da Arte (“**APAA**”), constituída em 11 de março de 2004, conforme previsto nos artigos 53 a 61 do Código Civil sob a forma de associação civil sem fins lucrativos, políticos ou religiosos, promocionais, recreativo, educacional e cultural.

A APAA tem objetivos de natureza sócio-culturais, constituindo-se na colaboração técnica e financeira para o desenvolvimento de atividades artísticas, notadamente no campo de artes cênicas, plásticas, musicais e no campo da valorização da cultura brasileira no Estado de São Paulo, por meio de programas e projetos que além do cunho cultural, visem valorizar o artista, o desenvolvimento cultural no Estado de São Paulo, além de criar oportunidades, para o crescimento social dos diversos segmentos.

Contratos de Gestão:

Após qualificar-se como Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura e vencer chamada pública, a **APAA** assinou o Contrato de Gestão 001/2004, firmado em 18 de novembro de 2004, com duração de 3 anos e com valor total de R\$ 19.658.379, passando a ser responsável pelo o fomento e a operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no referido contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Os bons resultados obtidos, fizeram com que a **APAA**, após os três anos, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (019/2007), 1ª renovação, firmado em 19 de novembro de 2007, com vigência até 4 anos, e valor global da ordem de R\$ 85.360.000, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Novamente, os bons resultados obtidos, fizeram com que a **APAA**, fosse selecionada em nova chamada pública para a assinatura de um novo Contrato de Gestão (06/2011), 2ª renovação, firmando em 18 de novembro de 2011, com vigência até 31 de dezembro de 2015, e valor global na ordem de R\$ 138.448.290, para continuar com o fomento e operacionalização da gestão e execução de programas e equipamentos culturais, de acordo com as diretrizes estabelecidas no contrato e nas ações previstas em plano de trabalho anual.

Em 23 de dezembro de 2015, foi celebrado o novo aditamento do Contrato de Gestão, prorrogando o término da vigência do contrato para 17 de novembro de 2016, bem como, determinando o acréscimo de recursos no montante de R\$ 22.300.975. Após o repasse da última parcela do contrato de gestão, o saldo da conta Fundo de Reserva poderá ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

Gestão administrativa e operacional

A APAA em sua gestão, manteve e ampliou o desenvolvimento de projetos de forma a obter o máximo da relação custo/benefício cumprindo as metas e índices estipulados em seu contrato de gestão.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de apresentação das demonstrações contábeis

Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da APAA, findas em 31 de dezembro de 2015, foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas) e a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, ambas aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em 10 de dezembro de 2009 e 02 de setembro de 2015, respectivamente, as quais levam em consideração as disposições contidas nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações dos resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem apresentados sobre esse conceito, ou seja, a demonstração do resultado é igual ao resultado abrangente total.

Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nessas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a APAA atua (“moeda funcional”). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da APAA, a sua moeda de apresentação.

Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis para contabilizar ativos, passivos e outras transações, revisando-as anualmente. A liquidação das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

i) Contingências

As estimativas são constituídas para todas as contingências classificadas como de perdas prováveis pelos assessores jurídicos da APAA, cujos valores são estimados com certo grau de segurança.

ii) Depreciação de ativos

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear e com base nas taxas calculadas em função do tempo de vida útil remanescente estimado para os correspondentes bens.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Aprovação das demonstrações contábeis

As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da APAA em 18 de janeiro de 2016, refletindo todos os eventos de conhecimento da Administração até a presente data.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente entre os exercícios apresentados.

a. Instrumentos financeiros

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro em outra entidade.

i) Reconhecimento de ativos e passivos financeiros não derivativos

A APAA reconhece um ativo ou um passivo financeiro somente quando tornar-se parte das disposições contratuais do instrumento.

ii) Classificação e mensuração

A APAA classifica seus ativos e passivos financeiros como “instrumentos financeiros básicos”, em conformidade com a Seção 11 contida na Norma Brasileira de Contabilidade aplicável às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000). A APAA não possui operações financeiras que não fossem enquadradas como “instrumentos financeiros básicos”.

Desta forma, seus ativos financeiros estão classificados na categoria “empréstimos e recebíveis”. Esta classificação compreende os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São mantidos no ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da APAA compreendem os saldos de (i) Caixa e equivalentes de caixa e (ii) Contas a receber.

A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são mensurados inicialmente pelo custo da operação (incluindo os custos de transação) e mensurados subsequentemente pelo custo amortizado.

As aplicações financeiras são mensuradas ao valor justo por meio do resultado e as variações desse ativo são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros básicos não derivativos são representados principalmente por: (i) Fornecedores; (ii) Obrigações trabalhistas e sociais; (iii) Obrigações tributárias e (iv) Outras Obrigações, são classificados como outros passivos financeiros.

A APAA reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que foram originados e baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas ou canceladas.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são avaliados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, se aplicável.

iii) Operações de instrumentos financeiros derivativos

A APAA não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação.

b. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por valores de liquidez imediata e com vencimento original de até 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor, apresentados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos incorridos até as datas dos balanços e ajustadas, quando aplicável, ao seu equivalente valor de mercado, se inferior ao saldo contábil. Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras.

c. Apuração do superávit/déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pela APAA e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado no Contrato de Gestão.

Os valores recebidos do Contrato de Gestão originado de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de receitas do contrato de gestão a realizar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do Contrato de Gestão, são reconhecidas as despesas em contrapartida o passivo circulante. O valor é registrado a débito do passivo de receitas do contrato de gestão a realizar e contrapartida no resultado do exercício em receitas governamentais.

d. Imobilizado e Intangível

Reconhecimento e mensuração

Itens do ativo imobilizado e do ativo intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação / amortização acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Um item de imobilizado e do ativo intangível é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo foram incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo foi baixado.

Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual, quando necessário.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

- | | |
|--|---------|
| • Móveis e utensílios | 10 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 10 anos |
| • Software | 5 anos |
| • Computadores e periféricos | 5 anos |
| • Instalações | 10 anos |
| • Equipamentos elétricos e sonorização | 10 anos |
| • Instrumentos musicais | 10 anos |

Conforme Capítulo VII, artigo 40, do Estatuto Social e Contrato de Gestão, caso haja dissolução ou desqualificação da APAA, nos termos da legislação específica, seu patrimônio líquido, dos legados ou das doações que lhe foram destinados, bem como dos excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, deverão ser destinados a outra organização social qualificada no âmbito do Estado de São Paulo, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por este alocados.

e. Ajuste a Valor Presente (AVP) de ativos e passivos

A Administração da APAA não pratica transações de vendas e compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

f. Fundo de reserva:

Em decorrência do dispositivo legal – artigo 116 da Lei Federal nº 8.666/96, a qual a natureza jurídica do Contrato de Gestão é submetida, a APAA reclassificou para o Não Circulante, os valores referentes ao Fundo de Reserva, pois inicialmente, ao final de vigência do contrato, o valor apurado e existente na referida conta retorna ao Governo do Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura.

No entanto, em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

g. Ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da APAA e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a APAA possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h. Arrendamentos mercantis (financeiro e operacional)

A APAA não possui operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional.

i. Apuração do superávit

De acordo com o parágrafo 15 da Interpretação Técnica ITG 2002, o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit ou parte dele que tenha alguma restrição em sua destinação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.

No caso da APAA, o superávit foi integralmente incorporado ao Patrimônio social na data de encerramento dos balanços.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:

- **ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- **passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Os passivos contingentes estão relacionados substancialmente aos processos trabalhistas, que são reconhecidos tendo como base as estimativas da Administração e da Assessoria Jurídica sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas do balanço. A maioria desses processos advém do Contrato de Gestão 019/2007 onde a Associação assumiu de 2009 a 2011 as Orquestras Jazz Sinfônica e Banda Sinfônica do Estado de São Paulo.

k. Isenção tributária

A Entidade goza de isenção tributária de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o superávit, por se tratar de entidade sem fins lucrativos.

l. Gerenciamento de risco

A APAA apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez; e
- Risco de crédito;

Estrutura do gerenciamento de risco

As políticas de gerenciamento de risco da APAA são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados e para definir limites. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Associação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Numerários em caixa	1.200	1.200
Bancos conta movimento	568.825	18.964
Aplicações financeiras	6.567.305	5.486.127
	7.137.330	5.506.291

A composição do saldo de aplicações financeiras é a seguinte:

	<u>Nota</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Banco do Brasil S.A. - Fundo Contingência	10	653.796	589.998
Banco do Brasil S.A. - Fundo de Reserva	10	2.264.764	2.043.765
Banco do Brasil S.A.		123.609	1.054.161
Banco do Brasil S.A.		1.570.805	997.296
Banco Santander S.A.		1.954.331	800.907
		6.567.305	5.486.127

Os valores de aplicações financeiras estão investidos em fundos de investimentos, com liquidez diária, cuja remuneração acompanha a variação da taxa SELIC. Estão custodiados no emitente.

Os valores de R\$ 653.796 (R\$ 589.998 em 2014) e R\$ 2.264.764 (R\$ 2.043.765 em 2014), aplicados no Banco do Brasil se referem ao "Fundo Contingência" e "Fundo de Reserva" respectivamente, conforme citado em nota explicativa 9.

5. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Saldo em 2015			2014 Líquido
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	
Móveis e utensílios	10%	516.208	(276.466)	239.742	294.506
Instalações	10%	662.575	(507.084)	155.491	269.600
Computadores e periféricos	20%	441.595	(279.691)	161.904	189.537
Máquinas e equipamentos	10%	374.819	(171.746)	203.073	229.631
Equipamentos eletrônico e sonoriza	10%	70.629	(63.052)	7.577	16.953
Instrumentos musicais	10%	29.627	(17.936)	11.691	13.832
		2.095.453	(1.315.975)	779.478	1.014.059

O ativo imobilizado é representado pelos bens destinados à manutenção das atividades da APAA e estão registrados ao custo e deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear e pelas taxas definidas pela APAA.

Desde a sua constituição, a APAA nunca procedeu à reavaliação total ou parcial dos bens do ativo imobilizado, sendo mantidos os valores originais de aquisição.

As movimentações ocorridas no exercício estão assim demonstradas:

	Saldo 2014	Adições	Baixas	Saldo 2015
Custo corrigido				
Móveis e utensílios	575.846	23.662	(83.299)	516.209
Instalações	1.010.424	-	(347.850)	662.574
Computadores e periféricos	539.706	35.167	(133.277)	441.596
Máquinas e equipamentos	388.866	40.057	(81.515)	347.408
Equipamentos eletrônico e sonorização	87.059	-	(16.430)	70.629
Equipamentos técnicos	45.112	1.269	(18.970)	27.411
Instrumentos musicais	28.850	776	-	29.626
	2.675.863	100.931	(681.341)	2.095.453
Depreciação acumulada				
Móveis e utensílios	(281.341)	(51.699)	56.573	(276.467)
Instalações	(740.824)	(73.116)	306.857	(507.083)
Computadores e periféricos	(350.169)	(59.977)	130.455	(279.691)
Máquinas e equipamentos	(178.468)	(34.806)	62.161	(151.113)
Equipamentos eletrônico e sonorização	(70.105)	(7.423)	14.477	(63.051)
Equipamentos técnicos	(25.879)	(4.079)	9.324	(20.634)
Instrumentos musicais	(15.018)	(2.918)	-	(17.936)
	(1.661.804)	(234.018)	579.847	(1.315.975)
	1.014.059	(133.087)	(101.494)	779.478

Bens oferecidos em garantia

A APAA não possui bens oferecidos em garantia ou quaisquer ônus/restrições à plena utilização dos bens do ativo imobilizado.

6. Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores de serviços - PJ	175.521	243.329
Fornecedores de serviços - PF	700	1.764
Fornecedores de materiais	599	11.934
	176.820	257.027

7. Obrigações trabalhistas e sociais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Provisão de férias	401.121	380.355
INSS a recolher	124.536	109.091
Provisão de INSS s/férias	105.495	105.739
FGTS a recolher	38.075	34.957
Provisão de FGTS s/férias	31.990	30.351
PIS s/ folha de pagamento	4.774	5.826
Provisão de PIS s/férias	4.011	3.804
Ordenados a pagar	-	223.192
Contribuição sindical a recolher	-	133
	710.002	893.448

8. Receitas de Captação de Recursos

Em 24 de novembro de 2015, foi publicado, no Diário Oficial da União – DOU, a portaria com aprovação no PRONAC / MECENATO do “Plano Anual 2016 da Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA”, tendo como síntese do projeto garantir e melhorar a abrangência da programação artística e das atividades culturais já produzidas pela OS, tais como a programação contínua dos Teatros Sérgio Cardoso (em São Paulo - SP) e Maestro Francisco Paulo Russo (o Teatro Estadual de Araras-SP), os projetos culturais permanentes Circuito Cultural Paulista, Virada Cultural Paulista, Festival da Mantiqueira - Diálogos com a Literatura, Cultura Livre SP, Festival Paulista de Circo, Festival de Arte para Crianças e a Semana Guiomar Novaes, além do Centro Cultural Municipal de Votuporanga-SP e da Festival Literário de Votuporanga-SP (FLIV). Os produtos culturais previstos neste Plano Anual têm ênfase nas seguintes linguagens: artes cênicas, dança, circo, música instrumental, difusão do livro e da leitura, e gestão de conteúdo teatral / espaços culturais.

O Valor total aprovado foi de R\$ 11.120.080, sendo que em 31 de dezembro de 2015, havia o apoio ao projeto no montante de R\$ 520.000.

A APAA possui cerca de 12 meses para captar 10% do valor total do orçamento aprovado, ou seja, R\$ 1.112.008, se não completar terá que devolver os 520.000.

Caso a APAA não consiga completar em tempo hábil, há a possibilidades, de entrar com pedido de readequação do orçamento junto ao Ministério da Cultura (MINC), a fim de utilizar o valor apoiado.

Enquanto não há a captação mínima de 10% e também não há pedido de readequação do orçamento, o valor apoiado não pode ser utilizado.

9. Contingências

Natureza	2015			2014		
	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida	Valor da provisão	Depósito judicial	Contingência líquida
Trabalhista	151.846	192.894	(41.048)	332.197	161.985	170.212
Fiscal	-	47.092	(47.092)	-	47.092	(47.092)
	151.846	239.986	(88.140)	332.197	209.077	123.120

A movimentação da contingência está assim demonstrada:

	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	332.197	332.197
(-) Reversões	(180.351)	(180.351)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	151.846	151.846

Passivos contingentes

Contingências perdas prováveis

A APAA constituiu o registro de contingências no passivo, com base na análise individual dos processos e quando seus assessores jurídicos, consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Administração da APAA vem trabalhando no sentido de obter recursos para equalização dessa obrigação.

Em 2015 e 2014, a APAA figura como reclamada em 11 ações de natureza trabalhistas classificados pelos assessores jurídicos como risco de perda provável, que totalizam R\$ 805.642 (R\$ 922.195 em 2014), considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso.

O montante da provisão para contingências consideradas prováveis encontram se registrados na rubrica provisão para contingências (R\$ 151.846) e na rubrica fundo de contingência (R\$ 653.796), em 31 de dezembro de 2015.

Contingências perdas possíveis

A APAA tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais e administrativas decorrentes do curso normal de suas atividades, de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pelos assessores jurídicos como **possíveis** e **remotas** e em consonância com as práticas contábeis brasileiras, não foram registradas provisões. Os processos enquadrados como de perda “possível” estão sumariados a seguir:

- Correspondem a 13 ações trabalhistas movidas por ex-funcionários e colaboradores, cujos pedidos são basicamente de complemento de verba salarial e vínculo empregatício no montante de **R\$ 1.506.138**.

Ativos contingentes

A **APAA** não possui operações relacionadas a ativos contingentes que requeressem divulgação por parte da Administração.

10. Fundos de Reserva

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fundo de reserva	2.264.764	2.043.765
Fundo de contingência	653.796	589.998
	2.918.560	2.633.763

Conforme contrato de gestão, descrito na nota explicativa número “1” “Contexto Operacional”, a APAA deve depositar em conta específica de sua titularidade 6% do valor repassado no primeiro ano de vigência do respectivo contrato com o objetivo de constituir fundo de reserva sob a tutela do Conselho de Administração da APAA.

O montante constituído poderá ser utilizado futuramente em situações de desequilíbrio financeiro, ocasionado por eventuais atrasos nos recebimentos de recursos.

Os valores foram depositados em conta específica do Banco do Brasil, conforme demonstrado na nota explicativa 4.

Em 31 de dezembro de 2014, com autorização da Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o montante de R\$ 589.998, foi reclassificado de provisões para contingências para fundo de contingência, seguindo o Contrato de Gestão. Saldo que foi atualizado e encerrou o período de 31 de dezembro de 2015 com o montante de R\$ 653.796.

De acordo com as NBC-TG 07, item 24, foram reclassificadas as contas de doações não monetárias e fundo de reserva para o exigível a longo prazo.

Devido a estas reclassificações a APAA mantém em seu Patrimônio Social somente os resultados de Superávit ou Déficit acumulado.

Em 23 de dezembro de 2015, com a assinatura do novo aditamento do Contrato de Gestão, o término da vigência do contrato foi prorrogado para 17 de novembro de 2016, bem como aprovado, após o repasse da última parcela do contrato de gestão, a utilização do saldo da conta Fundo de reserva para ser aplicado na execução das metas do ano em curso, ou em outras, previamente aprovada Secretaria de Estado da Cultura.

11. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é composto, substancialmente, pelo patrimônio social e pelos déficits/superávits apurados anualmente.

Em caso de extinção ou desqualificação da APAA, seu patrimônio, legados ou doações, assim como eventuais excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, serão destinados integralmente ao patrimônio de outra Organização Social, qualificada no âmbito do Estado de São Paulo na mesma área de atuação, escolhida em Assembleia Geral e ao patrimônio do Estado, na proporção dos recursos e bens por estes alocados, de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 846/98 e no Decreto Estadual nº 43.493/98.

12. Partes relacionadas

A APAA possui transações com o Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura, nas quais são recebidos montantes para custear as atividades da APAA. Dessa forma, ativos e receitas da APAA estão relacionados ao Contrato de Gestão com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura.

Remuneração de administradores

Os administradores da APAA são remunerados por meio de salários e registrados sob regime CLT, que estão apresentados na rubrica “despesas de pessoal”, no resultado do exercício.

Não há remuneração, direta ou indireta aos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

A Administração da APAA não possui planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato, outros benefícios de longo prazo para a diretoria e Administração.

13. Gestão de riscos

Considerações gerais e políticas

O controle e gestão do gerenciamento de risco é de responsabilidade da diretoria.

Risco de liquidez

É o risco que a APAA irá encontrar em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

Risco de crédito

O risco de crédito surge da possibilidade de prejuízo resultante do não recebimento de valores contratados, o que é de baixo risco pois o principal recurso da APAA provem da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. O risco de crédito é reduzido também em virtude de procedimentos de avaliação de contas correntes e em aplicação financeiras mantidas em instituições financeiras de primeira linha

14. Receita líquida

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas operacionais brutas		
Com Restrição		
Repasses Governamentais (-) Fundo de Reserva	24.812.274	29.386.000
Sem Restrição		
Cessão de espaço	1.075.227	585.585
Bilheterias	141.584	196.154
Locação	10.445	6.245
Prestação de serviços	349	560
Deduções das Receitas operacionais		
(-) Tributos	(56.610)	(33.278)
(-) Devolução - Cancelamento	(9.718)	-
	25.973.550	30.141.265

15. Despesas com pessoal

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários	(3.526.499)	(3.170.369)
Quota previdência social - (Empresa, terceiros e autônomos)	(1.085.357)	(1.030.292)
VT, VR, VA e vale combustível	(546.699)	(488.229)
Provisão de férias e encargos	(539.163)	(466.028)
Provisão de 13º salário e encargos	(434.101)	(399.642)
FGTS	(299.589)	(278.149)
Assistência médica, odontológica e exame médico ocupacional	(248.640)	(232.957)
Quota previdência social - cooperativas	(180.314)	(195.983)
Rescisões / indenizações	(144.431)	(163.856)
PIS s/salários	(37.513)	(38.076)
Cursos e treinamentos	(4.635)	(50.864)
Seguro de vida	(20.141)	(14.113)
Demais custos com pessoal	(28.218)	(58.370)
	(7.095.300)	(6.586.928)

16. Despesas gerais e administrativas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Serviços de terceiros - PJ	(11.372.251)	(14.003.639)
Aluguéis de veíc., máq., equip., móv. e mat. diversos	(1.998.225)	(2.393.435)
Marketing divulgação / propaganda publicidade	(1.194.364)	(1.415.717)
Viagens e estadias, refeições e lanches	(691.821)	(862.155)
Vigilância e segurança	(729.841)	(633.765)
Utilidades	(717.032)	(446.327)
Materiais de consumo	(202.252)	(397.117)
Assessoria, auditoria e consultoria	(407.159)	(327.294)
Serviços de terceiros - PF	(285.969)	(304.773)
Depreciação e amortização	(238.669)	(268.398)
Aluguéis de imóvel	(33.312)	(80.748)
Demais despesas gerais e administrativas	(813.155)	(1.040.164)
	(18.684.050)	(22.173.532)

17. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Recuperação de despesas e doação	264.480	609.498
Resultado da baixa do ativo imobilizado	(70.953)	(36.209)
Outros		(678)
	193.527	572.611

18. Despesas e receitas financeiras

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos s/aplicações financeiras	852.115	505.910
Descontos /juros/variação cambial	29.532	3.182
	881.647	509.092
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias, IOF e outros encargos	(10.931)	(16.201)
Despesas adm. com cartão de crédito	(1.796)	(2.436)
	(12.727)	(18.637)
	868.920	490.455

19. Seguros contratados

A APAA mantém cobertura de apólices de seguros contra incêndio, riscos diversos e responsabilidade civil em montantes suficientes para assegurar a reposição dos bens e continuidade das atividades em caso de sinistros.

* * *

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao
Conselho de Administração e Diretoria da
Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA
São Paulo, SP

Introdução

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

- 2 A Administração da Associação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

- 3 Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Associação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

- 4 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA** em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

Ênfase

- 5 Conforme nota explicativa nº 1, a Associação possui contrato de gestão celebrado com o Governo do Estado de São Paulo (GESP), por meio da Secretaria do Estado da Cultura (SEC), cujo vencimento ocorre em 17 de novembro de 2016. A Associação depende significativamente dos recursos advindos deste contrato, o que poderá comprometer sua continuidade operacional, na hipótese de um eventual encerramento ou a não renovação do contrato de gestão. As demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Associação. Nossa opinião não está modificada em função deste assunto.


Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

6. Em 23 de janeiro de 2015, emitimos originalmente nosso relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, que continha a mesma ênfase descrita no parágrafo 5.

São Paulo, SP, 05 de fevereiro de 2016.

GF AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 025248/O-6



Vlademir Ortiz Pereira
Contador
CRC 1SP 210264/O-1